DIRETRIZES PARA ELABORAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO - EDITAL 2019

DESCRIÇÃO TÉCNICA DA PROPOSTA DE PROJETO/ATIVIDADE

1. Identificação do Projeto:	
1.1. **OSC Proponente:** Fraternidade Solidária São Francisco de Assis	
1.2. **Endereço:** Endereço Rua Floriano Leite Ribeiro, 345.	
1.3. **Data da Constituição:** 11/02/1989	**1.4. Telefone:** (16) 3637-0404
1.5. CNPJ: 74.493.610/0001-00	**1.6. E-mail:** frasol@ig.com
1.7. Site: http://www.frasol.org.br/	
1.8. Nome do Responsável Legal: Pe. João Rípoli.	
1.9. RG: 2.777.273-1	
1.10. CPF: 397.951.528-15.	
1.11. Endereço Residencial: Rua Joaquim Peres nº65	
1.12. Telefone Pessoal: (16) 3919-6651 / (16)9104-7655	
1.13. E-mail Pessoal: frasol@ig.com	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Ana Paula Cavalcante Rodrigues Duarte	
1.15. Cargo: Assistente Social	**1.16. Inscrição Profissional:** 56.318
1.17. E-mail: sesofrasol@gmail.com	
2 - Apresentações da Organização	

2.1. **Histórico da Organização:**

Há 30 anos o Pe. João Rípoli se deparou com um grande caso de abandono social das crianças e adolescentes do Complexo Ribeirão, no qual acabavam se integrando à criminalidade e ao tráfico de drogas, deste modo ocorreu à iniciativa de criar um espaço para atender as demandas através de programas socioeducativos em meio aberto capazes de promover a sua cidadania e promoção social, tais programas tinham como finalidade a ascensão das competências e conhecimentos a fim de resgatar a consciência de cidadania e autoestima. A instituição tem por finalidade estatutária promover as crianças, os adolescentes e os jovens privados de seus direitos fundamentais; lutar pela superação das condições de vida prejudiciais ao desenvolvimento da criança, do adolescente e do jovem; enfrentar todos os temas relativos aos conflitos resultantes da violação dos direitos das crianças, dos adolescentes

e dos jovens; fomentar a criança e o adolescente e o jovem o direito a arte e a cultura; incentivar através do esporte e o lazer o desenvolvimento da criança e do adolescente. Atualmente atendemos 144 crianças e adolescentes da região, fomentando os protagonismos sociais na construção e reconstrução de sua realidade histórica em família e comunidade, no individual e coletivo.

A entidade teve parcerias com a Fundação Banco do Brasil, Instituto EPTV, Instituto HSBC, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente, Conselho Municipal de Assistência Social e Secretaria Municipal de Assistência Social, sempre na perspectiva da garantia dos direitos e o desenvolvimento integral da criança e adolescente.

2.2. Finalidade Estatutária:

- Promover ***crianças, adolescentes e jovens*** privados de seus direitos fundamentais;
- Lutar pela superação das condições de vida prejudiciais ao desenvolvimento da ***criança adolescente e do jovem***;
- Oportunizar a participação da família na consecução de todos os fins da Associação;
- Enfrentar todos os temas relativos aos conflitos resultantes da violação dos direitos das ***crianças, dos adolescentes e jovens,*** propondo formas pacíficas de solução;
- Cultivar em suas ações o respeito, a dignidade e a liberdade.
- Fomentar a **criança e o adolescente e o jovem** o direito a arte e a cultura;
- Incentivar através do esporte e o lazer o desenvolvimento da ***criança e do adolescente***.
- Promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

3. Apresentação da Proposta:

3.1. Título do Projeto:	**Período de Execução**	
	Início	**Término**
Desenvolvimento Integrado.	01/2019	12/2019

3.2. Solicitação:

(X) Prioridade (Liberação Geral de Recursos).

(X) Sensibilização (Liberação Especial)

(X) Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: **Prioridade:**

Assistência Social	Recreação e Lazer **Art. 62 III**
3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): **R$ 16.000,00**	
3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado): **R$ 20.612,10**	
3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: **R$ 603.492,00**	
3.7 Contrapartida da Entidade: **R$ 448.750,75 (bens ou serviços)**	
4. Apresentação do Projeto/Atividade:	

4.1. Descrição da Realidade

De acordo com o último censo do IBGE de 2010 tivemos como diagnóstico na região do complexo Parque Ribeirão Preto uma renda per capta que gira em torno de R$ 152,00 reais a R$ 562,00 reais. Em um estudo realizado pela organização proponente (FRASOL), em 2015, no que tange a renda familiar, os indicies apresentados foram: 50% das famílias possuem renda de 1 a 2 salários mínimos, e que segundo o IPVC- Índice Paulista de Vulnerabilidade Social 2010 caracteriza vulnerabilidade alta. Já a vulnerabilidade muito alta representa 28% das famílias atendidas (com renda até um salário mínimo).

Na última pesquisa realizada pela instituição a maioria das famílias possuem trabalhos informais, ou seja, não estão segurados pelo sistema de previdência privada. Já uma grande parcela está desempregada, o que revela o grau fragilidade financeira que se encontram. A pesquisa também dimensionou quantas famílias estão inseridas no Sistema Único da Assistência Social, 57% do público atendido não estão inscritas no CadÚnico, e 63% não recebem nenhum benefício de transferência de renda.

Tomando por base estes indicador econômico e social observarmos, a necessidade de um atendimento voltado à superação da vulnerabilidade social das famílias no território, principalmente, mediante a promoção do acesso ao Sistema Único de Assistência Social. Oliveira associa a ideia de vulnerabilidade social à carência de direitos “ainda que políticas sociais públicas sejam uma das exigências mais prementes para a atenuação de várias vulnerabilidades, elas não esgotam o repertório de ações que se situa muito mais no campo dos direitos”. (OLIVEIRA, 1994).

O público prioritário de atendimento, hoje caracteriza 40% dos usuários do serviço. As

situações que caracteriza público prioritário são: 54% com medida protetiva da ECA, 19% vulnerabilidade que diz respeitos ás pessoas com deficiência, 3% em situação de isolamento social, 17% vivência de negligência e/ou violência, 3% em situação de abuso e/ou exploração sexual e 4% em situação de acolhimento institucional atendendo os dispostos da resolução nº 01/2013 do CNAS.

Público atendido: Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para Crianças e Adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. Este Programa de Ação está em execução por tempo superior há 3 anos.

Atividades Ofertadas: Operacionalizado mediante atividades sócias assistenciais essenciais ao SCFV (Orientação SNAS/MDS 2015) observando os eixos norteadores como Convivência Social, Direito de Ser e Participação Social: **Atividades socioeducativa e sócio comunitário; Atividade cultural, artística, lúdica e recreativa;** grupo de pais, reuniões ampliadas com a comunidade, articulação com rede Sócio assistencial, Vínculos, preparação para o mercado de trabalho, Serviço Social, Serviço de Acompanhamento Pedagógico, Serviço de Psicologia, Tecelagem e ainda integram o serviço de forma complementar as atividades de Culinária Artesanal; Inclusão Digital e Biblioteca Especializada; com o intuito de proporcionar atividades com o cunho de recreação e de lazer para os usuários e comunidade.

Capacitações: Serão realizadas reuniões de equipe supervisionada pela equipe mínima e Capacitações mensais aos educadores; Monitor de Informática, Instrutor de Culinária, Psicóloga, Assistente Social e Coordenação Pedagógica e Reuniões de estudos de casos entre os técnicos: Assistente Social, Psicologia e Coordenação Pedagógica para a elaboração dos Planos de Intervenções Familiares;

Atividades com famílias: Atendimentos para a elaboração do Plano de Intervenção Familiar, orientações e grupos socioeducativos sobre temáticas para a garantia de direitos e

supervisão parental dos usuários.

Atividades com a comunidades: Atividades integradas, externas e comunitárias que fomentem a participação cidadã em diversas instâncias na cidade, como e Jogos Cooperativos, Palestras Informativas, teatros e atividades culturais;

Atividades Externas: Serão organizadas atividades externas de cunho cultural e social para os usuários do serviço, como cinema, teatro e Fóruns e Conferências Lúdicas e Municipais dos direitos da Criança e do Adolescente.

Articulação com demais Políticas Públicas: O serviço visa também articular e integrar neste território o acesso à cultura e a arte, ao esporte, a recreação, ao lazer; sem esquecer-se das demais demandas de direitos tais como: mobilidade urbana, notadamente da criança e do adolescente com deficiência, habitação digna, meio ambiente de qualidade, desenvolvimento comunitário e convivência familiar e comunitária.

Sendo assim através do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da organização proponente podemos efetivar a articulação deste serviço com a rede sócio assistencial e setorial do território, promovendo assim o acesso aos direitos sociais, fortalecimento de vínculo familiar e comunitário, a fim da superação da condição de vulnerabilidade social.

4.2. Justificativa

A população do Município de Ribeirão Preto, SP, segundo estimativas do IBGE[1] a população em 2017, é de 683.602 habitantes e um grau de urbanização de 99, 72 %. Em um estudo realizado para a elaboração do plano de aplicação do Fundo Municipal de Direito da Criança e do Adolescentes o Município tem uma rede de atendimento expressiva, seja por meio de órgãos públicos governamentais seja por organizações privadas não governamentais, porém sem desenvolver ações em rede capazes de articular, integrar, cooperar e compartilhar dados e informações.

Nessa perspectiva a organização visa articular com as outras entidades que prestam o mesmo serviço das SUAS no território, sendo as principais do 3º Setor: Obreiros do Bem, SOBERP, Fraterno Auxílio Cristão e Associação Francisco Gewo Haus, e com os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do setor público. Mas mesmo com as entidades que já há articulação o compartilhamento de dados e informação ainda é deficitário. Com a rede setorial de saúde, cultura, educação e esporte a articulação ainda é complexa, mas com

[1] [1]Dados do IBGE Cidades https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-preto/panorama

grandes sinais de avanço de integração e interação.

No plano de aplicação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ribeirão Preto- CMDCA 2017 elencou-se prioridades:

- Atendimento de uso e dependência de substâncias psicoativas de crianças e adolescentes;
- Atendimento de crianças e adolescentes em ato infracional em meio aberto (liberdade assistida).
- Aprendizagem e integração ao mercado de trabalho;
- **Ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio em meio aberto, na Política de Assistência Social em proteção social básica: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV**.
- **Políticas Setoriais em meio aberto: Cultura, Lazer, Esporte e Recreação.**
- Educação Infantil e Creche;
- Atendimento Especializado a Criança e Adolescente com Deficiência e outros Transtornos.

No ano de 2017, em pesquisa realizada na demanda reprimida e encaminhamentos da rede socioassistencial e setorial, ficou evidente o crescente aumento de crianças e adolescentes com deficiências ou especificidades que não estão inclusos nas SUAS e na Educação Formal. No mesmo ano, aumentamos em 70% do numero de usuários com deficiências ou diversidades.

Sendo assim a organização da sociedade civil Fraternidade Solidária São Francisco de Assis- FRASOL, vêm com o intuito de propor o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo familiar e comunitário em uma região que existe um acentuado fluxo de tráfico de drogas e famílias em situação de vulnerabilidade social. O serviço visa também articular e integrar neste território o acesso à cultura e a arte, ao esporte, a recreação, ao lazer; sem esquecer-se das demais demandas de direitos tais como: mobilidade urbana, notadamente da criança e do adolescente com deficiência, habitação digna, meio ambiente de qualidade, desenvolvimento comunitário e convivência familiar e comunitária.

4.3. Objeto: - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV

5. Objetivos do Projeto/Atividade:

5.1. Objetivo Geral:

Propiciar às crianças, adolescentes e suas famílias a promoção social e formação de

cidadania, bem como capacitá-la para empreendimentos sociais e de convivência familiar e comunitária, desenvolvendo a proteção social básica, articulando o atendimento com a rede sócia assistencial da região, visando complementar o trabalho social com as famílias atendidas pela entidade e prevenir situações de risco social, estimulando e orientando os usuários na reconstrução e construção de sua realidade histórica em família e comunidade, no individual e coletivo.

5.2. Objetivo (s) específico (s):

1. Atender e acompanhar famílias de crianças e adolescentes que caracterizam público prioritário de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

2. Desenvolver ações socioeducativas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos 11 meses.

3. Realizar ações junto à família e comunidade na proteção e desenvolvimento da criança e adolescente.

4. Oferecer espaço de convivência e socialização para as crianças e adolescentes, seus familiares e comunidade.

5. Articular com a rede sócia assistencial e setorial a garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.

6. Fomentar o protagonismo de crianças e adolescentes para empreendimentos sociais e de participação na vida comunitária e social.

7. Articular a inclusão e permanência de crianças e adolescentes com deficiência e especificidades na política de educação.

6. Público Alvo a ser Abrangido:

6.1. Usuários

O projeto beneficiara crianças e adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

No período da manhã, atendemos atualmente, 33 meninas e 34 meninos, já no período da

tarde, 36 meninos e 28 meninas. No que tange perfil 60% do público encontram-se em situação de vulnerabilidade socioeconômica e 40% pertencem à caracterização do público prioritário, conforme disposto na resolução 01/ 2013 do CNAS.

O público prioritário atendido hoje se caracteriza em 40% dos usuários do serviço. As situações que caracteriza público prioritário são: 54% com medida protetiva do ECA, 19% vulnerabilidade que diz respeitos ás pessoas com deficiência, 3% em situação de isolamento social, 17% vivência de negligência e/ou violência, 3% em situação de abuso e/ou exploração sexual e 4% em situação de acolhimento institucional atendendo os dispostos da resolução nº 01/2013 do CNAS.

6.2. Forma de Acesso dos Usuários:

- Encaminhamento da rede sócio assistencial ou setorial, prioritariamente crianças e adolescentes em situação de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a dois anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.
- Referenciamento ao CRAS 5 para validação da inclusão no SCFV.
- Território de habitação da família, que seja preferencialmente, no território de abrangência de atuação da instituição.
- Mediante avaliação social que seja identificado famílias em vulnerabilidade social e relacional, com precário acesso a renda, serviços públicos, direitos violados ou que tenham seus vínculos fragilizados.
- 50% das vagas reservadas para encaminhamentos da rede sócio assistencial, setorial e de garantia de direitos (Ministério Público, Conselho Tutelar e Vara da Infância e da Juventude).
- 15% das vagas para crianças e adolescentes com deficiências e especificidades, com ou sem laudo médico, após parecer da equipe técnica da instituição; referenciadas pela Rede Socioassistencial e ou setorial público/ privado.

7. Detalhamento do Projeto/Atividade

7.1. Metodologia:

Planejamento: Anualmente é realizada a **c**onstrução do plano de trabalho em consonância com Projeto Politico Pedagógico do SCFV da entidade. O PPP é baseado em Paulo Freire,

Adailza Spossatti, Milton Santos, Lev Vigotsky, Jean Piaget, Luis Melero, Karl Marx, Gramsci, José Paulo Netto e José Pacheco. No planejamento é definido um tema e um lema, que são trabalhados por dois meses, e resultam em um produto final.

Monitoramento e avaliação: Todas as 03 primeiras terça-feira do mês por um período de 3 horas é realizadas reuniões de monitoramento e avaliação das atividades com a equipe. No final do mês é realizada uma planilha de relatório por turma e orientador social com as atividades desenvolvidas no período e o eixo e objetivo contemplado na ação. O Serviço Social se reúne para avaliar os dados apresentados, e traçar intervenções mediante o resultado parcial. No que tange analise de metas e indicadores de eficiência e eficácia.

Atividade Socioeducativa e Sócio comunitário: Semanalmente é realizado atividades de roda de conversa, mediação ao debate, assembleias democráticas, filmes que fomentem discussões sobre questões do cotidiano e formação para cidadania. As atividades visam aquisições sociais, cognitivas, vivência, políticas, éticas, identidade, pertença sociais progressivas, sempre respeitando e trabalhando a fase de desenvolvimento do usuário. Bimestralmente será trabalhado um tema e um lema, e composto um produto final com avaliação dos usuários mediada pelo orientador social.

Atividade cultural, artística e lúdica: Semanalmente é realizado mediação com as contradições da realidade mediante expressão artística por teatro, música, recorte e colagem, pintura, reciclagem, atividades com o meio ambiente, atividades externas com equipamentos da comunidade e município como: Jogos cooperativos em Entidades parceiras do território, museus, cinema comunitário, festivais de cultura, de dança, música e atividades abertas a toda comunidade da instituição.

Atividade de Recreação: Semanalmente é realizado o estímulo ao brincar espontâneo, que possibilitem a socialização, integração, e interação das crianças e adolescentes. Brincadeiras ao ar livre, com brinquedos artesanais, jogos em quadra, jogos de raciocínio lógico e jogos coletivos.

Atividade de Tecelagem: Semanalmente promove-se a descoberta de habilidades manuais e combinação de cores e fios estimulando o raciocínio lógico e a coordenação motora mediante atividade com tear e bordado.

Vínculos: Bimestralmente serão realizadas oficinas com as famílias sobre temas no cotidiano, e na perspectiva de garantia de direitos da criança e do adolescente e fortalecimento da função protetiva da família.

Comunidade Parceira: Trimestralmente serão realizadas eventos/atividades ampliadas com a comunidade para a socialização e o fortalecimento de vínculos comunitário.

Rede Parceira: Mensalmente serão realizadas de reuniões, conferência de caso e articulação com a rede de garantia de direitos.

8. Articulação com a Rede
8.1 – Descrever como são realizadas as parcerias com o Sistema de Garantia de Direitos Articulação com rede sócio assistencial e políticas setoriais: **1.** Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente **2.** Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente **3.** Secretaria Municipal de Assistência Social **4.** Instituto HSBC **5.** Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo. **6.** Instituto EPTV **7.** CRAS 05 **8.** Obreiros do Bem **9.** CREAS Os técnicos da Instituição participarão das reuniões dos Conselhos – CMDCA; CMAS e das reuniões de rede do CRAS 5, este pertencente ao território da ação. Esporadicamente os Educadores Sociais participarão de Capacitações técnicas oferecidas pelos parceiros, SEMAS, USP e ou Terceiro Setor. Nos anos em que tiver a Conferencia Lúdica e a Conferencia Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente, Técnico, Educadores e Usuários serão convidados a participarem. Em casos específicos e quando necessário realizaremos Conferência de Casos solicitando a participação da Rede, como o Conselho Tutelar, Instituição de Ensino Formal (Escolas), Saúde/ Caps i ad, Creas e ouros órgão necessário para garantir o direito dos usuários.
9.Processo de Monitoramento e Avaliação
9.1. Processo de Monitoramento e Avaliação:

Objetivos	Atividades/Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade
Atender e acompanhar famílias de crianças e adolescentes que caracterizam público prioritário de atendimento do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.	Atender 40% de público prioritário.	Número de usuários em situação de prioridade.	Parecer técnico do Serviço Social	Anual
			Ficha de inclusão no serviço	
			Entrevista com as famílias e usuários	
	Referenciamento CRAS 5 do público prioritário	Adesão das famílias ao PAIF	Reunião técnica	Mensal
			Reunião de rede	
			Referenciamento e contra referenciamento	
	Construir o Plano de Atendimento Familiar para 100% das famílias referenciadas ao CRAS 5, pertencentes ao Público Prioritário.	PAF	Plano de Atendimento Familiar	Anual
Desenvolver ações socioeducativas para crianças e adolescentes de 06 a 14 anos 11 meses.	Desenvolver até 60% de atividades de cunho socioeducativo	Número de atividades desenvolvidas	Planilha de atividades	Mensal
Realizar ações junto à família e comunidade na proteção e desenvolvimento da criança e adolescente.	Participação de no mínimo 30% das famílias.	Adesão das famílias ao grupo de responsáveis	Entrevista com as famílias	Bimestral
			Lista de presença	
			Relatório de atividades	
Oferecer espaço de	Participação de 60% das	Convivência e Fortalecimento	Relatório de atividades	Mensal

convivência e socialização para as crianças e adolescentes, seus familiares e comunidade.	crianças e adolescentes nas atividades	de Vínculos familiar e comunitário	Avaliação com os usuários	
			Reunião técnica	
	Realizar quatro atividades abertas à comunidade		Entrevista com as famílias e a comunidade	Anual
Mobilizar a rede sócia assistencial e setorial para a garantia dos direitos fundamentais da criança e do adolescente.	Garantir os direitos fundamentais de no mínimo 80% das crianças e adolescentes atendidos.	Número de encaminhamentos realizados a rede socioassistencial, setorial e de diretos.	Tabulação dos encaminhamentos e contrarreferências	Trimestral
			Reunião técnica	
			Reunião de rede	
Fomentar o protagonismo de crianças e adolescentes para empreendimentos sociais e de participação na vida comunitária e social.	Realizar no mínimo duas atividades mensais, que estimulem o protagonismo dos usuários do serviço.	Protagonismo das crianças e adolescentes	Relatório de atividades	Mensal
			Depoimento das crianças e adolescentes	Anual
			Planejamento coletivo das atividades	
Articular a inclusão e permanência de crianças e adolescentes com deficiência e especificidades na política de educação	Ter 90% do público com deficiência ou especificidades atendidas pelo SCFV, inclusos na Educação.	Número de Crianças e Adolescentes inclusos na Educação	Reunião Técnica	Semestral
		Número de Crianças e Adolescentes que permanecem na Educação	Reunião Integrada com rede de ensino.	
			Parecer da Pedagogia	
9.2. Resultados Esperados:				
Atender 40% de público prioritário: **Atividade** - Registro de número de usuários em situação de prioridade.				

Referenciamento CRAS 5 do público prioritário: Atividade – Registrar e acompanhar adesão das famílias ao PAIF.
Construir o Plano de Atendimento Familiar para 100% das famílias referenciadas ao CRAS 5, pertencentes ao Público Prioritário: Atividade – Número de PAF construídos.
Desenvolver até 60% de atividades de cunho socioeducativo: Atividade – Registrar o número de atividades de recreação, lazer, ações lúdicas e sociais, desenvolvidas em conjunto com o educador social.
Participação de no mínimo 30% das famílias: Atividade – Lista de presença das famílias ao grupo de responsáveis.
Participação de 60% das crianças e adolescentes nas atividades: Atividade – Convivência e Fortalecimento de Vínculos familiar e comunitário – Relatório de atividades/presença e avaliação dos usuários referente ao serviço.
Realizar quatro atividades abertas à comunidade: Atividade – Entrevista e atendimento de demanda espontânea com as famílias e a comunidade.
Garantir os direitos fundamentais de no mínimo 80% das crianças e adolescentes atendidos: Tabulação dos encaminhamentos e contra referências
Realizar no mínimo duas atividades mensais, que estimulem o protagonismo dos usuários do serviço: Atividade - Relatório de atividades e Depoimento das crianças e adolescentes.
Ter 90% do público com deficiência ou especificidades atendidas pelo SCFV, inclusos na Educação: Atividade - Número de crianças inseridas e de permanência na rede de Ensino e Reunião Integrada com rede.

9.3. Recursos Humanos				
Cargo	**Formação**	**Função no Projeto**	**Nº de Horas/Mês**	**Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário) e Remuneração.**
01 Assistente Social Ana Paula Cavalcante	Ensino Superior Completo	Atendimento social por meio de acolhida, encaminhamento a rede de garantia de direito, conferência de caso, intervenção social ao usuário e/ou família, atendimento socioeducativo em grupo, articulação com outras instituições de interesse dos usuários, articulação com a rede de atendimento sócio assistencial, setorial e de garantia de direitos. planejamento das atividades, construção do Plano de Atendimento Familiar e seu acompanhamento, mediação, articulação intersetorial e interdisciplinar e construção de projetos sociais.	Segunda-feira a sexta-feira 30h	CLT – R$3.426,00
01 Auxiliar de Limpeza Aida Dias Santos	Ensino Fundamental Completo	Organização e limpeza do espaço físico, auxilio durante as tarefas do dia a dia e eventos pontuais na Entidade. Participação nas capacitações semanais e mensais, elaboração plano de trabalho e	Segunda-feira a sexta-feira 44h	CLT – R$ 1.520,00

		projetos/programas.		
01 Coordenador Juliana Romancini	Ensino Superior Completo	Identificar e encaminhar famílias ao Serviço Social. Acolher às famílias usuárias. Encaminhar famílias ao Serviço Social da organização quando identificado à necessidade. Registrar a frequência e as ações desenvolvidas com as famílias e usuários. Registro na lista de espera em caso de ausência do assistente social. Mediar o processo de avaliação das atividades junto aos usuários. Mediar à operacionalização e planejamento das oficinas junto aos respectivos facilitadores de oficina. Operacionalizar e planejar as atividades comunitárias e externas com os usuários.	Segunda-feira a sexta-feira 44h	CLT – R$ 4.500,00
01 Cozinheira Carmem Cecília da Silva	Ensino Fundamental Completo	Manuseio e organização das refeições durante o dia a dia.	Segunda-feira a sexta-feira 44h	CLT – R$ 1.665,00
01 Encarregada Administrativa Elke Beatriz Justino	Ensino Superior Incompleto	Organização de documentação para projetos, programas e planos. Elaboração e suporte em prestação de contas, amparo no convívio profissional da equipe.	Segunda-feira a sexta-feira 44h	CLT – R$ 4.500,00
03 Instrutores (a)	Ensino Médio Completo	Atividades de roda de conversa,	Segunda-feira	CLT – R$ 7.680,00

Tatiane Santos Rodrigues Deybson Cezário dos Santos de Oliveira Ana Paula Cezério	Ensino Médio Completo Ensino Superior (Cursando) Ensino Médio Completo	mediação ao debate, assembleias democráticas, filmes que fomentem discussões sobre questões do cotidiano e formação para cidadania. As atividades visam aquisições sociais, cognitivas, vivência, politicas, éticas, identidade, pertença social progressivas, sempre respeitando e trabalhando a fase de desenvolvimento do usuário. Bimestralmente será trabalhado um tema e um lema, e composto um produto final com avaliação dos usuários mediada pelo orientador social.	a sexta-feira 44h	
01 Instrutor de Culinária Adália Sardinha Nascimento	Ensino Fundamental Completo	Desenvolvimento da culinária popular, com uso de alimentos saudáveis e do cotidiano. Leitura e releitura de receitas analise das propriedades nutricionais do alimento, estímulo ao reaproveitamento de alimentos, compreensão do processo de fabricação e manipulação de alimentos, noções de higiene e cuidados com utensílios de cozinha, e elaboração de receitas para degustação.	Segunda-feira a sexta-feira 44h	CLT – R$ 1.920,00
01 Monitor de	Ensino Superior	Familiarizar o aluno com	Segunda-feira a sexta-feira	CLT – R$ 1.400,00

Informática Valdson Almeida Costa	Completo	noções e conceitos básicos em informática, bem como possibilita-lo desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários livres que possam ser úteis como ferramentas de trabalho em seu cotidiano, sua vida escolar e profissional.	Segunda-feira a sexta-feira 44h	
01 Monitor (a) Alexonia Bispo Amorim	Ensino Fundamental Completo	Estímulo ao brincar espontâneo, que possibilitem a socialização, integração, e interação das crianças e adolescentes. Brincadeiras ao ar livre, com brinquedos artesanais, jogos em quadra, jogos de raciocínio lógico e jogos coletivos.	Segunda-feira a sexta-feira 44h	CLT – R$ 1.920,00
01 Psicólogo Marilza Pinto	Ensino Superior Completo	Atendimento psicológico individual de prevenção, promoção, proteção dos direitos da criança e do adolescente, atendimento de natureza psicológica quando identificado à necessidade dos usuários durante as oficinas da organização, atendimento de ludoterapia em grupo e individual de ordem cognitiva, comportamental e afetiva, planejamento de atividade e articulação com a Pedagogia e o Serviço Social.	Terça-feira, Quarta-feira 30h	Autônoma – R$ 2.600,00

01 Contador	Ensino Superior Completo	Prestação de Contábil, Fiscal e Tributário, projetos, prestação de contas, Previsões. etc..	Á disposição	CLT – R$ 2.811,00

Observação: A capacitação continuada é realizada todas as 03 primeiras terça-feira do mês por um período de 3 horas, onde é confeccionado reuniões de monitoramento e avaliação das atividade, estudos teóricos/práticos do serviço com toda a equipe.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

10.1. Cronograma de Atividades

Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividades Cultural, artísticas e lúdicas.		x	x	x	x	x		x	x	x	x	X
Atividade de Recreação		x	x	x	x	x		x	x	x	x	X
Atividade Socioeducativa e Sócio comunitário.	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	X
Biblioteca especializada		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Comunidade Parceira			x			x			x			x
Informática Profissionalizante		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Monitoramento e avaliação		x	x	x	x	x		x	x	x	x	x
Planejamento		x	x	x								
Preparação para promoção ao mercado de trabalho	x											
Psicologia						x						x
Rede Parceira	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço Pedagógico	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviço Social	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Tecelagem		x	x	x	x	x		x	x	x	x	
Vínculos		x		x		x		x		x		x

Turma A Período manhã/idade:06 a 08 anos. Educadora:Alexônia.						
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 10:00 Atividades lúdicas	10:00- 10:50 Atividades na quadra		11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 09:00 Avaliação pedagógica	09:00- 09:30 café	09:30- 10:50 Atividades manuais		11:00 – 11:30 Almoço	
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 9:30 Jogos e brinquedos pedagógicos	9:30 – 10:50 Recreação na quadra		11:00 – 11:30 Almoço	
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	09:30 – 10:50 Culinária para metade do grupo	09:30-10:50 Biblioteca para metade do grupo		11:00 – 11:30 Almoço	
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 9:25 Roda de conversa	09:25 – 10:50 Atividades socioeducativas		11:00 – 11:30 Almoço	.
Turma A Período Tarde/idade:06 a 08 anos. Educadora: Alexônia						
2ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 15:00 Atividades lúdicas em sala	15:00 -16:20 Dinâmicas na quadra		16:30 – 16:50 afé	Observações:
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -15:20 Atividades manuais				
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 – 15:30 Jogos e brinquedos em sala	15:30 – 16:20 Recreação na quadra		16:30 – 16:50 Café	
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40- 16:20 Oficina de biblioteca	13:40- 16:20 Oficina de culinária		16:30 – 16:50 Café	Grupos divididos para essas atividades
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -15:00 Roda de conversa	15:00 -16:20 Atividades socioeducativas		16:30 – 16:50 Café	

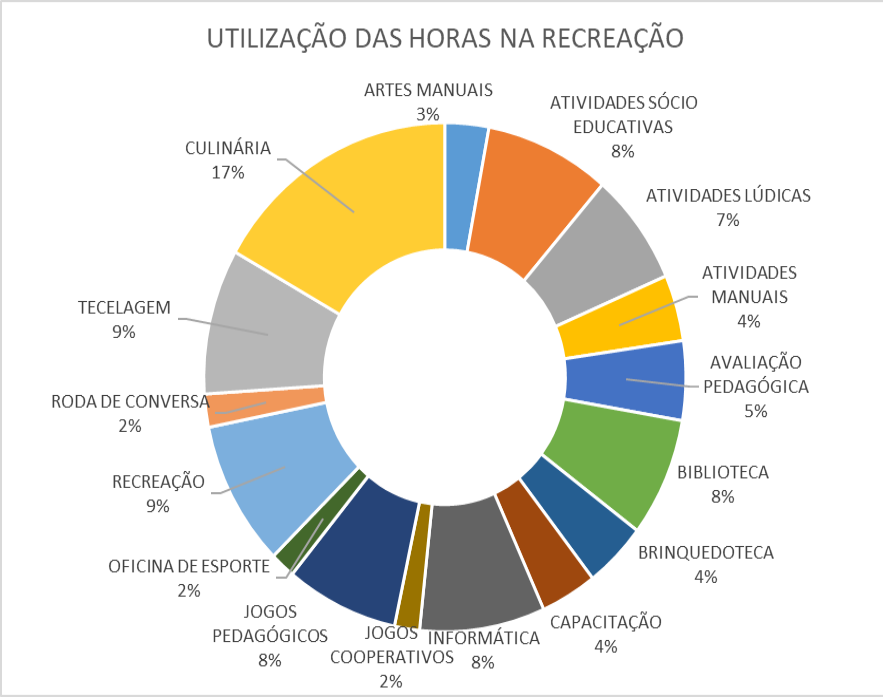
Turma B Período manhã/idade 08 a 10 anos/Educadora: Tatiana						
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 10:50 Culinária (alternar grupos)	08:00 – 10:50 Biblioteca (alternar grupos)		11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 – 09:00 Reunião Pedagógica	09:30 – 10:50 Roda de conversa	09:30 – 10:50 Jogos (alternar grupos)		11:00 – 11:30 Almoço	
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 09:30 Recreação	09:30 – 10:50 valores		11:00 – 11:30 Almoço	
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:10 – 08:45 Artes manuais	08:45 – 9:30 Oficina de esporte	09:30 – 10:50 Continuação de artes mauais	11:00 – 11:30 Almoço	
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 09:00 Brinquedos	09:00 – 09:50 Recreação	09:50 – 10:50 Continuação dos brinquedos	11:00 – 11:30 Almoço	
Turma B Período Tarde/ idade 08 a 10 anos/Educadora: Tatiana						
2ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 16:20 Culinária (alternar em dois grupos)	13:45 – 16:20 Biblioteca (alternar em dois grupos)		16:30 – 16:50 Café	Observações:
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45- 15:20 Roda de conversa	*15:20 -15:40* *Café*	15:50 – 17:00 Reunião		
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 -14:30 Recreação na quadra	14:35 -16:20 valores		16:30 – 16:50 Café	
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 -14:30 Artes manuais	14:30 -15:15 Oficina de esporte	15:15 -16:20 Continuação de artes mauais	16:30 – 16:50 Café	
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -15:00 brinquedos	15:00 – 16:20 recreação		16:30 – 16:50 Café	

Turma D/ Período manhã/idade 13 a 15 anos/Educadora Ana Paula						
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 -08:30 Roda de conversa	8:30 – 10:50 Atividades de tecelagem		11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 – 09:00 Reunião Pedagógica	09:30 – 10:50 Recreação			11:00 – 11:30 Almoço	
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 10:50 Tecelagem (alternar grupos)	8:00 – 10:50 Oficina de informática		11:00 – 11:30 Almoço	.
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 10:10 Oficina de tecelagem	10:15 - 10:50 Oficina de esportes		11:00 – 11:30 Almoço	
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 10:50 Biblioteca	8:00 – 10:50 Culinária		11:00 – 11:30 Almoço	
Turma D/ Período manhã/idade 13 a 15 anos/Educadora Ana Paula						
2ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 14:15 Roda de conversa	14:15 – 16:20 Atividades de tecelagem		16:30 – 16:50 Café	Observações:
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 15:15 Recreação		15:15 – 15:40 Café	15:50 – 17:00 Reunião	
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 16:20 Atividades de tecelagem (alternar em dois grupos)	13:45 – 16:20 Informática (alternar em dois grupos)		16:30 – 16:50 Café	
5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:30 -14:15 Jogos cooperativos	14:15 – 16:20 Atividades de tecelagem		16:30 – 16:50 Café	

6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:45 – 16:20 Biblioteca (alternar em dois grupos)	13:45 – 16:20 Oficina de Informática (alternar em dois grupos)			Culinária e biblioteca alternar grupos a cada 15 dias.
Turma C/ Período manhã/ idade 11 a13 anos/Educadora:Margarethe.						
2ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 -08:20 Roda de conversa	08:30 – 09:30 Jogos cooperativos na quadra	09:30 -10:50 Valores	11:00 – 11:30 Almoço	Observações:
3ª FEIRA	07:30 – 09:00 Reunião Pedagógica	9:30 – 10:50 Mediação de leitura e interpretação através de atividades ludicas			11:00 – 11:30 Almoço	
4ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 – 10:50 Culinária (metade da turma)	08:00 – 10:50 Biblioteca		11:00 – 11:30 Almoço	½ do grupo vai para culinária e a outra metade vai para biblioteca
5ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	08:00 -10:50 Oficina de informática	08:00 -10:50 Jogos pedagógicos		11:00 – 11:30 Almoço	Grupos alternados
6ª FEIRA	07:30 – 08:00 Café	8:00 – 9:00 Recreação	9:00 – 10:00 Jogos pedagógicos	10:00 – 10:50 Brinquedos	11:00 – 11:30 Almoço	
Turma C/ Período Tarde / idade 11 a13 anos/Educadora:Margarethe						
2ª FEIRA	13:00 -13:40 Almoço	13:40 – 14:00 Roda de conversa	14:00 – 15:00 Jogos cooperativos na quadra	15:00 – 16:15 Valores	16:30 – 16:50 Café	Observações:
3ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 – 15:20 Mediação de leitura e interpretação através de atividades ludicas		15:15 – 15:40 Café	15:50 – 17:00 Reunião	
4ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 – 16:20 Culinária	13:40 – 16:20 biblioteca		16:30 – 16:50 Café	

5ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13:40 -16:20 Oficina de informática	13:40 – 16:20 Jogos Pedagógicos			Grupos alternados
6ª FEIRA	13:00 – 13:40 Almoço	13: 40 – 14:20 Recreação	14:20 – 15:20 Jogos pedagógicos	15:20 – 16:20 Brinquedos na sala	16:30 – 16:50 Café	

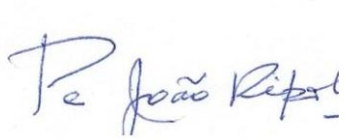
ATIVIDADES	HORAS SEMANAIS	CUSTO SEMANAL	HORAS MENSAIS	CUSTO MENSAL
ARTES MANUAIS	3,5	30,55	17,5	152,73
ATIVIDADES SÓCIO EDUCATIVAS	10	87,27	50	436,36
ATIVIDADES LÚDICAS	8,5	74,18	42,5	370,91
ATIVIDADES MANUAIS	5	43,64	25	218,18
AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA	6	52,36	30	261,82
BIBLIOTECA	9	78,55	45	392,73
BRINQUEDOTECA	5	43,64	25	218,18
CAPACITAÇÃO	4,5	39,27	22,5	196,36
INFORMÁTICA	10	280,00	50	1.400,00
JOGOS COOPERATIVOS	2	17,45	10	87,27
JOGOS PEDAGÓGICOS	9	78,55	45	392,73
OFICINA DE ESPORTE	2	17,45	10	87,27
RECREAÇÃO	11	96,00	55	480,00
RODA DE CONVERSA	2,5	21,82	12,5	109,09
TECELAGEM	11	96,00	55	480,00
ASSISTENTE SOCIAL	30	685,20	150	3.000,00
PSICÓLOGA	30	520,00	150	2.600,00
COORDENADORA	44	900,00	220	4.000,00
CULINÁRIA	20	384,00	100	1.920,00
TOTAL	**223**	**3.545,93**	**1115**	**16.803,64**



10.2. Cronograma de Desembolso (Mensal)

PARCELA	VALOR – R$	PARCELA	VALOR – R$	PARCELA	VALOR – R$
1ª Parcela	3.051,10	5ª Parcela	3.051,00	9ª Parcela	3.051,00
2ª Parcela	3.051,00	6ª Parcela	3.051,00	10ª Parcela	3.051,00
3ª Parcela	3.051,00	7ª Parcela	3.051,00	11ª Parcela	3.051,00
4ª Parcela	3.051,00	8ª Parcela	3.051,00	12ª Parcela	3.051,00
				TOTAL/ANO	36.612,10

11. Descrição de Experiências Prévias – O projeto beneficiara crianças e adolescentes de 06 anos e 14 anos e onze meses e suas famílias, em vulnerabilidade social do Complexo Ribeirão Preto, sendo prioritários em situações de isolamento, vivência de violência e/ou negligência, fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 anos, em situação de acolhimento institucional, em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, egressos de medidas socioeducativas, situação de abuso e/ou exploração sexual, com medida protetiva do ECA, em situação de rua e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência. O serviço visa também articular e integrar neste território o acesso à cultura e a arte, ao esporte, a recreação, ao lazer; sem esquecer-se das demais demandas de direitos tais como: mobilidade urbana, notadamente da criança e do adolescente com deficiência, habitação digna, meio ambiente de qualidade, desenvolvimento comunitário e convivência familiar e comunitária.



Representante Legal da OSC

FRASOL
Fraternidade Solidária
São Francisco de Assis
DESDE 1989